

CENTRO DE DE ARTES, DESIGN E MODA – CEART

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
Educação - Estágio Curricular Supervisionado - Artes Visuais	<p>Ementa:</p> <p>Observação e experiência docente no Ensino Fundamental Anos Finais. Elaboração de projeto de ensino/pesquisa. Planejamento de ensino. Diretrizes curriculares estaduais e nacionais. Projeto Pedagógico na Escola. Concepções de Ensino e Aprendizagem considerando as temporalidades humanas: infância, adolescência, juventude, adulteza e velhice. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. A prática de ensino na perspectiva sócio-histórica. Planejamento Educacional e suas diferentes concepções para a Educação Infantil e no Ensino Fundamental Anos Iniciais. Tecnologias educacionais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Utilização das novas tecnologias no processo de ensino e aprendizagem nas Artes Visuais. Enfoque teórico-prático sobre a tecnologia digital na educação e suas implicações éticas e estéticas na sociedade. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica. Teorias da imagem e suas diversas abordagens. Cultura Visual e Estudos Culturais. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.</p> <p>Bibliografia:</p> <p>BARBOSA, Ana Mae. CUNHA, Fernanda P. A Abordagem triangular no ensino das artes e culturas visuais. São Paulo: Editora Cortez, 2021.</p> <p>CASTORINA, José Antonio; FERREIRO, Emilia; LERNER, Delia e OLIVEIRA, Marta Kohl de. Piaget-Vygotsky novas contribuições para o debate. 3a edição. São Paulo: Editora Ática, 1996.</p> <p>GALVÃO, A. C.; LAVOURA, T. N.; MARTINS, L. M. Fundamentos da didática histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2019.</p> <p>LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido. (Org). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez Editora, 2005.</p>
História, Moda e Arte	<p>Ementa:</p> <p>Perspectivas da conceituação de arte e da moda. Historiografia consagrada da arte no Ocidente: principais autores e críticos. Crítica e teoria da arte contemporânea. Valor, norma e função estética do objeto artístico e de design. Produções artísticas no campo dos têxteis e dos volumes. Atividades Extensionistas.</p> <p>Condições sócio-históricas da produção e consumo da moda no Ocidente, a partir do século XIX e a articulação às mudanças nos sistemas políticos, culturais e sociais da época. Revolução Industrial. Relações entre arte, design e cultura de moda no século XX e XXI no mundo. Produção de objetos propositivos e virtuais sobre temas da contemporaneidade mundial em interação com jovens do entorno do campus. Atividades Extensionistas</p>

	<p>Sistema de moda no Brasil contemporâneo: história, indústria, mercado e criadores: espaço profissional e empreendedor para o profissional de moda.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>ARANHA, Graça S. G. Exercícios do olhar: conhecimento e visualidade. São Paulo: UNESP; Rio de Janeiro: FUNARTE, 2008.</p> <p>BENJAMIN, Walter. Benjamin e a obra de arte: técnica, imagem, percepção. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012.</p> <p>HOBSBAWM, E. J. Era dos extremos: o breve século XX: 1914 - 1991. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, c1995.</p> <p>MESQUITA, Cristiane Ferreira. Moda Contemporânea: quatro ou cinco conexões possíveis. São Paulo: Anhembí, 2004</p> <p>SANT'ANNA, Mara Rubia. Teoria de Moda. 2ª. Ed. São Paulo: Estação das Letras e das Cores, 2009.</p> <p>NOVAIS, Fernando A. (org.). História da Vida Privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1998. Vol. 4</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/Artes do Vídeo</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Intersecções entre múltiplos meios, materiais e conceitos na construção de proposições artísticas contemporâneas.</p> <p>Tecnologia digital no processo artístico. Proposições da intermídia e o processo participativo da audiência. Mídias digitais e não digitais e processo de intersemiose entre as modalidades artísticas. A noção de arte total (Gesamtkunstwerk), ambientes imersivos em rede digital ou fora da rede, instalações interativas, hipertextos, jogos, e estética de banco de dados.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>FREIRE, Cristina. Paulo Bruscky: arte, arquivo e utopia. Companhia Editora de Pernambuco, 2006.</p> <p>JACQUES, Paola Berenstein; ABREU, Estela dos Santos. Apologia da deriva: escritos situacionistas sobre a cidade. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2003.</p> <p>MACHADO, Arlindo (org.). MADE IN BRASIL – três décadas do vídeo brasileiro. São Paulo: Itaú Cultural, 2003.</p> <p>COSTA, Mario. O Sublime Tecnológico. São Paulo: Experimento, 1995.</p> <p>ARANTES, Priscila. Arte e Mídia: Perspectivas da Estética Digital. São Paulo: SENAC, 2005.</p> <p>SANTAELLA, Lucia; BARROS, Anna. Mídias e Artes: os Desafios da Arte no Início do Século XXI. São Paulo: Marco Editora, 2002.</p>
<p>Linguística, Letras e Artes/Artes/ História da Arte</p>	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Teoria e História da Arte Antiga ao mundo medieval. Origens das manifestações artísticas nas primeiras culturas e civilizações, com suas articulações sociais, políticas, históricas e culturais. O mundo clássico até a Idade Média na Europa. Introdução aos conceitos de história da arte em seus diversos regimes de verdade. Leitura de obras articulando os fundamentos da linguagem visual.</p> <p>Diferentes expressões artísticas presentes no continente africano. Poéticas relacionadas aos movimentos de insurgência e emancipação, aos feminismos negros e aos afrofuturismos. Estética e arte nas festas e religiões afro-brasileiras. Múltiplas</p>

	<p>representações da negritude. Artes africanas e afro-brasileiras contemporâneas e seus novos critérios estéticos</p> <p>Expressões artísticas presentes entre os diversos povos indígenas brasileiros, nos contextos urbanos e aldeados, ao longo de suas próprias histórias. Poéticas relacionadas às resistências, preservação, visibilidade e comunicação de cosmo-sensibilidades. Artes indígenas contemporâneas e seus novos critérios estéticos.</p> <p>Arte Afro-Brasileira e o continente Africano. Direitos Humanos e Diversidades. Processos de colonização e descolonização. Fronteiras e contaminações da arte e cultura africana no Brasil e suas implicações na Educação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação</p> <p>Artes Visuais e Culturas Indígenas no Brasil. Direitos Humanos e Diversidades. Processos de colonização e descolonização. Dominação e violência na construção da história do Brasil e suas implicações na Educação. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.</p>
Música/ Percepção Musical	<p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BELL, Julian. Uma nova história da arte. São Paulo: Martins Fontes, 2008.</p> <p>CONDURU, Roberto. Arte afro-brasileira. Belo-horizonte: C/Arte, 2007.</p> <p>CATÁLOGO. Véxoa: Nós sabemos. Curadoria: Naine Terena. Textos: Daniel Munduruku, et al. São Paulo: Pinacoteca do Estado, 2020.</p> <p>ANTONACCI, Célia Maria. Apontamentos da Arte Africana e Afro-Brasileira Contemporânea: Políticas e Poéticas. São Paulo: Invisíveis Produções, 2021.</p> <p>LAGROU, Els. Arte Indígena no Brasil: agência, alteridade e relação. Belo Horizonte: C/Arte, 2009.</p> <p><u>Ementa:</u></p> <p>Estudo dos aspectos melódicos focalizando a tonalidade (graus conjuntos). Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples (binários, ternários e quaternários). Apreciação de timbres de instrumentos individuais. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de tríades maiores, menores e suas inversões, e encadeamentos de I e V graus. Audições comentadas com ênfase em ritmos de diferentes culturas e no repertório de música popular brasileira.</p> <p>Estudo dos aspectos melódicos baseados nos modos litúrgicos. Estudo dos aspectos rítmicos em compassos simples e compostos (binários, ternários e quaternários), sincopas e pausas. Apreciação de timbres de duetos compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes aumentados e diminutos e encadeamentos de I, IV e V graus. Audições comentadas com ênfase na música vocal.</p> <p>Estudo melódico dos aspectos relacionados a modulações simples. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo polirritmia e independência motora bem como sincopas e pausas em compassos compostos. Apreciação de timbres de trios compostos por instrumentos diferentes. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV e</p>

V graus. Audições comentadas com ênfase na música de câmara e em grupos instrumentais de diferentes culturas.

Estudo de trechos melódico que enfoquem notas de passagem e cromatismos. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica em compassos simples. Apreciação timbrística dos naipes de instrumentos de orquestra. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, IV, V e vii graus. Audições comentadas com ênfase na música orquestral de diferentes períodos e culturas.

Estudos melódicos com contracanto na linha do baixo, na intermediária e contracanto passivo. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo mudança métrica entre compassos compostos e simples e composto com a divisão constante. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas não ocidentais. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de acordes complexos e encadeamentos de I, ii, iii, IV, V e vi graus. Audições comentadas com ênfase em músicas tradicionais do mundo.

Estudo da ativação rítmica da melodia e pulsação sincopada brasileira. Estudo dos aspectos rítmicos envolvendo a polirritmia. Apreciação timbrística de instrumentos de culturas latino-americanas. Estudo dos aspectos harmônicos envolvendo a identificação de dominantes secundárias de IV e VI e vi. Audições comentadas com ênfase na música latino-americana.

Bibliografia:

BÁSICA

BENWARD, Bruce; KOLOSICK, J. Timothy. Percepção musical: prática auditiva para músicos . São Paulo: EDUSP, 2009. 252 p. (Série didático-musical ; 1). ISBN 978-85-314-1196-0 (broch.).

BERKOWITZ, Sol. A new approach to sight singing. 5 ed. New York, NY: Norton, 2011. 410 p.

GRAMANI, José Eduardo. Rítmica. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. 204p ISBN (Broch.).

HALL, Anne Carothers. Studying rhythm. New Jersey: Pearson/Prentice Hall, 2005. 171 p. (musica) ISBN 130406023 (Broch.).

MED, Bohumil. Ritmo. 4. ed. Brasília, DF: Musimed, 1986. 106 p. (Musicologia). ISBN (broch.).

PRINCE, Adamo. Método Prince: leitura e percepção – ritmo. The Prince method : reading and ear-training -rhythm. [S.1.]: Lumiar, 1993. 3v. ISBN 8585426144 (obra completa) (broch.).

SCHAFER, Murray. O Ouvido Pensante. Editora Unesp. São Paulo, 2012.

WISNIK, José Miguel. O Som e o Sentido: uma outra história das músicas. Companhia das Letras, São Paulo 2017.

COMPLEMENTAR

D'AMANTE, Elvo S. Ear training: a comprehensive approach to the systematic study of melodic and harmonic structures in music. [Orinda, CA]: Encore Music Publishing company, 2002. 3 v. ISBN 0962094145 (Broch.).

HINDEMITH, Paul,. Treinamento elementar para músicos. 6.ed. São Paulo: Ricordi Brasileira, 2004. 234 p.

MONTFORT, Matthew. Ancient traditions--future possibilities: rhythmic training through the traditions of

	Africa, Bali, and India. Califórnia: Panoramic Press, 1985. Partituras (131 p.) ISBN 0937879002 (Broch).
Música: Violino	<p><u>Ementa:</u></p> <p>Técnica avançada de instrumentos de arco, especialmente violino e/ou viola. Estudo e realização de golpes de arco: détaché, legato, martelé, spiccato, sautilé, staccato preso e collé. Estudo e realização de vibrato, articulação da mão esquerda e mudança de posição.</p> <p>Abordagem e detalhamento dos diversos estilos musicais e sua aplicação na execução tanto solo como em grupos de câmara. Desenvolvimento de dinâmicas interpessoais para o melhor desempenho em música de câmara. Técnicas de melhora do desempenho do músico quando em situações de estresse causados pela execução musical em público.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>FISCHER, Simon. Basics. Londres: Peters Edition Ltd., 1997.</p> <p>FISCHER, Simon. The Violin Lesson. Londres: Peters Edition Ltd., 2013.</p> <p>FLESCH, Carl. The Art of violin playing. New York, NY: Carl Flesch, 2000. 2 v. ISBN 0825828228 (broch)</p> <p>FLESCH, Carl; ROSENBLITH, Eric; MUTTER, Anne-Sophie. The art of violin playing. New York: Fischer, c2000. 2 v. (Masters collection). ISBN 0825828228 (v.1).</p> <p>GALAMIAN, Ivan. Principles of violin playing & teaching. 3. ed. New Jersey: Prentice-Hall, c 1985. 144 p. ISBN 0962141631 (enc.).</p> <p>GERLE, Robert. The art of practising the violin: with useful hints for all string players. 2.ed. Londres: Stainer & Bell, c1985 110 p. ISBN 0852495064 (broch.).</p> <p>GERLE, Robert. The Art of Bowing Practice. London: Stainer & Bell Ltd., 1991.</p> <p>SALLES, Mariana Isdebski. Arcadas e golpes de arco: a questão da técnica violinística no Brasil, proposta de definição e classificação de arcadas e golpes de arco. Brasília, DF: Thesaurus, 1998. 143 p. ISBN 8570621566 (Broch.).</p>
Pedagogia das Artes Cênicas - Orientação de Estágio Curricular Supervisionado	<p><u>Ementa:</u></p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Relações entre o teatro contemporâneo e a prática teatral na escola e na comunidade: limites e possibilidades. 2. Condicionantes do Ensino de Teatro na Escola pública: alternativas de trabalho perante os desafios em sala de aula. 3. Metodologias do ensino de teatro: possibilidades do jogo teatral e seu significado estético e pedagógico, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 4. Metodologias do ensino de teatro e seus fundamentos: abordagens centradas em textos dramáticos ou fragmentos de textos diversos; abordagens vinculadas a um pré-texto, seu potencial na criação artística tanto na escola como na comunidade. 5. Teatro na comunidade: conceituação, fundamentação perspectivas éticas e estéticas. 6. A recepção do teatro na escola: alternativas de trabalho e possibilidades educacionais.

	<p>7. Estágio Supervisionado: articulações entre teoria e prática teatral na formação docente em artes cênicas.</p> <p>8. Políticas curriculares e a pedagogia do teatro: histórico, contextos e conflitos.</p> <p><u>Bibliografia:</u></p> <p>BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.</p> <p>BOAL, Augusto. Jogos para Atores e Não-Atores. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.</p> <p>CABRAL, Beatriz. Drama como método de ensino. São Paulo: Hucitec, 2006.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2018.</p> <p>HOOKS, bell. Ensinando Comunidade: uma pedagogia da esperança. São Paulo: Elefante, 2021.</p> <p>KOUDELA, Ingrid. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1992.</p> <p>Dossiê Temático: Pedagogia do Teatro - vozes da América Latina em processos de resistência. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 1, n° 36, Florianópolis: UDESC, 2020. Dossiê Temático: Pedagogia das Artes Cênicas - desafios e resistências. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 1, n° 34, Florianópolis: UDESC, 2019.</p> <p>Dossiê Temático: O ensino do teatro e a formação do professor. Urdimento: Revista de Estudos em Artes Cênicas. v. 2, n° 17, Florianópolis: UDESC, 2011.</p> <p>Dossiê Temático: Perspectivas do Drama no Brasil. OuvirOuVer. v. 16, n° 02, Uberlândia: UFU, 2020.</p> <p>Dossiê Temático: Ação Cultural e Ação Artística. Revista Brasileira de Estudos da Presença. V. 10, n° 2, Porto Alegre: UFRGS, 2020.</p> <p>SIMAS, L. A. e RUFINO, L. Encantamento. Sobre política de vida. Rio de Janeiro: Mórula, 2020.</p>
Teoria Teatral - História do Teatro	<p><u>Ementa:</u></p> <p>1. Representação e performatividade, teatros e cenas performativas. Estudos performativos. O trabalho dos grupos teatrais e dos coletivos artísticos. Desdobramentos contemporâneos: cenas das diásporas, estudos interculturais, perspectivas de gênero, lutas por reconhecimento. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.</p> <p>2. O fato estético – origens e desenvolvimento da estética – a relação palco x plateia – o teatro como linguagem – natureza e características do signo teatral – mimese e ficção – mito, rito e teatro – Perspectivas decoloniais e afrodiáspóricas.</p> <p>3. A dramaturgia não-mais dramática. A crise de diálogo, personagem, fábula. Experimentos de escrita textual. Caminho miméticos e não-miméticos do texto para a cena. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.</p> <p>4. Olhares sobre a prática teatral a partir dos estudos feministas e estudos de gênero. Aspectos da (in)visibilidade das mulheres na(s) história(s) do teatro. Problemas de gênero e a representação e representatividade dos corpos LGBTQIA+ nas artes da cena. Estudos de casos: a representação de gênero-classe-raça em textos teatrais, espetáculos cênicos e performances.</p> <p>5. A cena pré-colombiana. Invasão europeia. O teatro jesuítico e a cena colonial. Primórdios da cena nacional no império. Realismo, Romantismo,</p>

teatro de tese e desenvolvimento dos valores nacionais. Simbolismo. Comédia de Costumes, Teatro de Revista e as companhias. A cena popular no começo do século XX. Articulação teórico-prática com o contexto escolar da Educação Básica.

6. O drama burguês: Romantismo e Realismo. Melodrama. A crise do drama: teatro Naturalista, Simbolista, Expressionista, vanguardas históricas e teatro Épico. A cena latino-americana. Articulação teórico-prática com o contexto comunitário da extensão universitária.

Bibliografia:

BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro. Trad. Maria Paula V. Zurawski. São Paulo: Perspectiva, 2000.

BISIAUX, Lélia. Deslocamento epistêmico e estético do teatro decolonial. Revista Brasileira de Estudos da Presença. Porto Alegre, v.8, n. 4, p. 644-664, 2018.

COSTA, Iná Camargo. Sinta o drama. São Paulo: Vozes, 1999.

COSTA, Iná Camargo. A hora do teatro épico no Brasil. São Paulo: Expressão Popular, 2016.

Dossiê Temático - Teatro brasileiro como problema histórico, o brasil como problema no teatro . Revista Sala Preta. V.24, n.2 (2025). <https://revistas.usp.br/salapreta/issue/view/13738>

Dossiê Temático - Teatro, gênero e feminismos. Urdimento, v.2, n.21, 2013.

FISCHER-LICHTE, Erika. Realidade e ficção no teatro contemporâneo. Sala Preta, 13 (2), p. 14-32, 2013.

<https://doi.org/10.11606/issn.2238-3867.v13i2p14-32>

ICLE, Gilberto. HAAS, Marta. Gesto decolonial como pedagogia: práticas teatrais no Brasil e no Peru. Urdimento – Revista de Estudos em Artes Cênicas, Florianópolis,

v. 3, n. 36, p. 96-115, 2019.

LEHMANN, Hans-Thies. Teatro Pós-Dramático. São Paulo: Cosac Naify, 2007.

LIGIÉRO, Zeca. Teatro das origens. São Paulo: Garamond, 2019.

MARTINS, Leda Maria. A cena em sombras. São Paulo: Perspectiva, 1995.

PAVIS, Patrice. A encenação contemporânea: origem, tendências, perspectivas. Trad. Nanci Fernandes. São Paulo: Perspectiva, 2010.

PEIXOTO, J. D., & SILVA, R. de L. (2022). Negro Teatro, Negra Performance. Revista Brasileira De Estudos Da Presença, 12(4), 1–21. Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/120854>

ROMANO, L. R. V. (2024). A Cênica Feminista: teorizações sobre a ciência e a prática da cena teatral feministas e a importância de uma pedagogia feminista no campo teatral. Revista Brasileira De Estudos Da Presença, 14(2). Recuperado de <https://seer.ufrgs.br/index.php/presenca/article/view/132381>

SANTANA, Mônica Pereira de. A Performance de criadoras negras e o corpo como discurso. Cadernos do GIPE-CIT, Salvador, Grupo Interdisciplinar de Pesquisa e Extensão em Contemporaneidade, Imaginário e Teatralidade, Universidade Federal da Bahia, Escola de Teatro, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, n. 39, p. 65-79, dez. 2017.

SARRAZAC, Jean Pierre. Léxico do drama moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2012.

SERELLE, Marcio e SENA, Ercio. Crítica e reconhecimento: lutas identitárias na cultura midiática. (2019). MATRIZes, 13(1), 149-167.
<https://doi.org/10.11606/issn.1982-8160.v13i1p149-167>

SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno. São Paulo: Cosac & Naify, 2011.